

O sino de São João

Na década de 10
No século passado
Essa vila Não existia
Era mais pro outro lado

Lá tinha uma capela
Onde tudo era doado
Lugar que todas as tardes
O sino era dobrado

Mas a elite chegou
E não quis se misturar
Nova capela surgiu
E o sino foi surrupiar

Os negros em procissão
Com outros pobres a acompanhar
Vieram para a nova vila
O seu sino reclamar

Foram todos escorraçados
Ai lançaram uma praga
E antes de ir pra casa
Deixaram o futuro ameaçado

Que esse lugar São João
O progresso ia ver
“E como o rabo de um cavalo
Sempre ia crescer”.